

## POTENCIAL QUIMIOPREVENTIVO E ANTITUMORAL DO RESVERATROL NO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lavinia da Silva Cardoso Machado<sup>1</sup>; Paulo Roberto Ribeiro Mesquita<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Farmácia (UNIMAM), UNIMAM, lavinia-machado@hotmail.com;

<sup>2</sup>Doutor em Química (UFBA), UNIMAM, prrmesquita@gmail.com.

A alimentação saudável vem se destacando na prevenção e combate de doenças, devido à presença de altos teores de fitoquímicos, como o resveratrol, um composto natural que tem sido vastamente analisado para a prevenção e o tratamento do câncer, devido as suas ações anticancerígenas que impedem o desenvolvimento e migração do câncer. O câncer é a designação concedida a um conjunto de enfermidades que possuem um crescimento progressivo e desordenado de células, e são apontadas como as causas predominantemente de mortes no mundo, sendo o câncer de mama o de maior incidência na população feminina. Este estudo teve como objetivo geral verificar a partir de um estudo de revisão da literatura o potencial de prevenção e tratamento do resveratrol no câncer de mama. Trata-se de uma revisão de literatura, pesquisa exploratória e de caráter descritivo sobre a investigação do efeito quimiopreventivo e antitumoral do resveratrol em câncer de mama, no qual foram selecionados artigos que tiveram os seguintes critérios de inclusão: publicações no período de 2011 a 2022, idioma português e inglês e estarem disponíveis nas bases de dados PUBMED e SCIELO. Para a determinação de conceitos importantes, epidemiologia atual e testes clínicos foram utilizados sites de grande relevância como INCA, GLOBOCAN e ensaios clínicos. No entanto, os artigos científicos foram as principais ferramentas de pesquisa, utilizando três palavras-chave: “resveratrol and cancer”; “resveratrol and breast cancer” e resveratrol and antitumor effect”. Assim, constatou-se que o potencial anticancerígeno do resveratrol em relação ao câncer de mama relaciona-se a sua habilidade de inibir a proliferação celular de células tumorais, impossibilitando a ativação de pró-carcinogênicos, inibindo diversos acontecimentos fundamentais para o desenvolvimento tumoral, como a ativação da via de sinalização MAPK p38, diminuição da expressão beta-catenina e ciclina D1, além de reverter a transição epitélio mesenquimal- EMT. Em conclusão, sugere-se estudos mais aprofundados a cerca do potencial do resveratrol no combate e prevenção ao câncer de mama, bem como, sobre seus benefícios e efeitos adversos.

**Palavras-chave:** Resveratrol. Câncer de mama. Efeito Antitumoral.